

---

**Ano Letivo** 2019-20

---

**Unidade Curricular** EDIÇÃO DE TEXTOS PATRIMONIAIS

---

**Cursos** HISTÓRIA E PATRIMÓNIOS (2.º Ciclo) (\*)

(\*) Curso onde a unidade curricular é opcional

---

**Unidade Orgânica** Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

---

**Código da Unidade Curricular** 17421013

---

**Área Científica** ESTUDOS LITERÁRIOS

---

**Sigla**

---

**Línguas de Aprendizagem** PORTUGUÊS

---

**Modalidade de ensino** PRESENCIAL

---

**Docente Responsável** Pedro Alfonso Ferré da Ponte

---

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Pedro Alfonso Ferré da Ponte	OT; S	S1; OT1	39S; 5OT

\* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S1,S2	30TP; 15S	280	10

\* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

---

#### Precedências

Sem precedências

---

#### Conhecimentos Prévios recomendados

ESTUDOS PATROMONIAIS

CRÍTICA TEXTUAL

---

#### Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Pretende-se que os alunos conheçam as metodologias da crítica textual e que, a partir dela, saibam aplicar, de forma parcimoniosa, estes conhecimentos à edição de textos do património imaterial.

---

#### Conteúdos programáticos

1. Crítica textual: a sua aplicação e os seus limites
2. O problema dos textos orais
3. As variantes dos textos ¿memoriais¿
4. Textos orais e fixação escrita (do século XV aos nossos dias).
5. A edição e a edição crítica dos textos orais.

---

#### Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A crítica textual (siga ela os princípios de Lachmann ou Bédier ou, ainda, da chamada ?Filologia de Autor?) só é aplicável a textos escritos. Contudo, muitos dos princípios estabelecidos por esta disciplina são de enorme utilidade para o estabelecimento textual das versões orais. Deste modo, as várias fases determinadas pela crítica textual, bem como muitos dos seus princípios, tornam possível o estabelecimento de critérios rigorosos para a sua fixação. Contudo, como muitas das versões conhecidas se encontram já fixadas, o seu tratamento editorial poderá beneficiar, em grau muito mais aprofundado, dos ensinamentos desta área do saber.

---

#### Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A docência assenta em aulas teórico-práticas, por um lado e, por outro, na problematização da fixação de textos oriundos da tradição oral e de tradições mistas e na realização de trabalhos em grupo, ou individuais, para explorar temas específicos, e na apresentação, discussão e avaliação desses trabalhos.

---

### Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

As aulas teóricas permitirão aos alunos conhecer o estado da arte, assim como as principais fontes de informação à disposição dos investigadores. Por outro lado, os trabalhos em grupo, ou individuais, colocarão os alunos em contacto com os problemas discutidos nesta unidade curricular, permitindo-lhes desenvolver a capacidade crítica e de reflexão, assim como as competências na apresentação dos resultados.

---

### Bibliografia principal

Blecu, A., Manual de crítica textual, Madrid, 1983.

Boto, S., As Fontes do Romancero de Almeida Garrett. Uma proposta de edição crítica, Lisboa, 2011

Di Stefano, G., Edición crítica del romancero antiguo: algunas consideraciones in *Actas del Congreso Romancero-Cancionero*, I, Madrid, 1990, pp 29-46.

Ferré, P. Oralidad y escritura in *Textualización y oralidad*, Madrid, 2003, pp. 127-156,

-----, Crítica textual e romancero in *Literatura Culta e Popular em Portugal e no Brasil. Homenagem a Arnaldo Saraiva*, Porto, 2011, pp.285-291.

-----,

Grésillon, A., *Elementos de Crítica Genética. Ler os Manuscritos Modernos*, Porto Alegre, 2007.

Spaggiari, B. e M. Perugi, *Fundamentos da Crítica Textual*, Rio de Janeiro, 2004.

---

**Academic Year** 2019-20

---

**Course unit** HERITAGE TEXTS EDITION

---

**Courses** HISTORY AND CULTURAL HERITAGES (\*)

(\*) Optional course unit for this course

---

**Faculty / School** FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

---

**Main Scientific Area** ESTUDOS LITERÁRIOS

---

**Acronym**

---

**Language of instruction** Portuguese

---

**Teaching/Learning modality** Presential

---

**Coordinating teacher** Pedro Alfonso Ferré da Ponte

---

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Pedro Alfonso Ferré da Ponte	OT; S	S1; OT1	39S; 5OT

\* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

---

**Contact hours**

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	30	0	0	15	0	0	0	280

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

---

**Pre-requisites**

no pre-requisites

---

**Prior knowledge and skills**

Scholar editing

---

**The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)**

It is intended that the students know the methodologies of textual criticism and that, from this, know how to apply, in a parsimonious way, this knowledge to the edition of texts of the intangible heritage

---

**Syllabus**

1. Textual criticism: its application and its limits 2. The problem of oral texts 3. The variants of the texts 'memorials' 4. Oral texts and written fixation (from the fifteenth century to the present day) 5. The edition and critical edition of oral texts.

---

**Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives**

Textual criticism (whether it follows the principles of Lachmann or Bedier or even of the so-called 'Author Philology') is only applicable to written texts. However, many of the principles established by this discipline are extremely useful for the textual establishment of oral versions. In this way, the various stages determined by textual criticism, as well as many of its principles, make it possible to establish strict criteria for its fixation. However, since many of the known versions are already fixed, their editorial treatment may benefit much more deeply from the teachings of this area of ??knowledge.

---

**Teaching methodologies (including evaluation)**

The teaching is based on theoretical-practical classes, on the one hand, and on the other, in the problematization of the fixation of texts originating from oral tradition and mixed traditions and in the accomplishment of group or individual works, to explore specific themes, and in the presentation , discussion and evaluation of these works.

### **Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes**

The theoretical classes will allow students to know the state of the art as well as the main sources of information available to researchers. On the other hand, the group or individual works will put the students in contact with the problems discussed in this curricular unit, allowing them to develop the critical and reflective capacity, as well as the skills in presenting the results

---

### **Main Bibliography**

Blecua, A., Manual de crítica textual, Madrid, 1983.

Boto, S., As Fontes do ?Romanceiro? de Almeida Garrett. Uma proposta de ?edição crítica?, Lisboa, 2011

Di Stefano, G.,?Edición ?crítica? del romancero antiguo: algunas consideraciones in Actas del Congreso Romancero-Cancionero, I, Madrid, 1990, pp 29-46.

Ferré, P. ?Oralidad y escritura? in Textualización y oralidad, Madrid, 2003, pp. 127-156,

-----, ?Crítica textual e romanceiro? in Literatura Culta e Popular em Portugal e no Brasil. Homenagem a Arnaldo Saraiva, Porto, 2011, pp.285-291.

Grésillon, A., Elementos de Crítica Genética. Lero s Manuscritos Modernos, Porto Alegre, 2007.

Spaggiari, B. e M. Perugi, Fundamentos da Crítica Textual, Rio de Janeiro, 2004.